

Governo libera Cr\$ 41 trilhões para pagar dívidas com hospitais

O Governo destinou ontem Cr\$ 41 trilhões para o pagamento da dívida de abril, maio e parte de junho com os hospitais que têm convênio com o Inamps. O presidente Itamar Franco assinou uma medida provisória que autoriza empréstimo de Cr\$ 35 trilhões do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Fat) para o Ministério da Saúde e autorizou o repasse de Cr\$ 6 trilhões do Tesouro para este setor.

De acordo com o presidente do Inamps, Carlos Mosconi, os Cr\$ 6 trilhões serão repassados ainda hoje e os Cr\$ 35 trilhões restantes devem estar liberados a partir de amanhã. Mosconi acredita que, quitando este débito com os hospitais, encerrará a greve que impediu nos últimos dias o atendimento de clientes do Inamps em hospitais conveniados. "Agora, os hospitais vão ter

que atender a população, sem nenhuma restrição", declarou.

A dívida de abril é de Cr\$ 14 trilhões e de maio, de Cr\$ 22 trilhões. O Governo ainda não sabe como vai regularizar os pagamentos a partir de junho, que terá somente uma parte do débito saldado. A comissão especial composta por membros do Governo, parlamentares e empresários do setor de saúde concluiu as propostas para solucionar a médio prazo a crise dos hospitais. Entre as sugestões apresentadas, estão a regularização dos repasses da Previdência para a Saúde e desbloqueio dos recursos do Cofins (Contribuição para Financiamento da Seguridade) depositados em juízo.

A Previdência Social deve Cr\$ 31,3 trilhões para a Saúde, mas não faz os repasses porque só arrecadou

29% do Cofins e está assegurando com os recursos disponíveis o pagamento do reajuste de 147% aos aposentados. "Se o Cofins não estivesse **sub judici**, não haveria problemas", explicou Carlos Mosconi.

O presidente do Inamps disse que o presidente Itamar Franco está preocupado com o mau uso dos recursos no setor de saúde, citando especificamente irregularidades, gastos desnecessários e fraudes. Segundo Mosconi, Itamar quer que a população se conscientize das dificuldades de obter recursos para pagamento dos hospitais e que, desta forma, auxilie na fiscalização do uso destes recursos. O presidente confirmou no início da noite a Carlos Mosconi a liberação dos Cr\$ 41 trilhões para os hospitais conveniados.